

O-098G

Carcinoma espinocelular oral

Guerra *CT, Oliveira AC, Crivelini MM, Soubhia AMP, Coclete GA, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O carcinoma espinocelular (CEC) é a lesão ulcerada maligna mais comum da boca. Ocorre em qualquer parte da mucosa bucal, com maior predileção pela semimucosa do lábio inferior, tendo como etiologia fatores genéticos, deficiências nutricionais e imunológicas, hábitos de vida (alcoolismo e tabagismo), radiação solar e estresse. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de CEC, evidenciando-se a importância de diagnóstico pelo cirurgião-dentista e correto encaminhamento terapêutico do paciente. Caso clínico: paciente M.L.R., 49 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Faculdade de Odontologia de Araçatuba, na Clínica de Estomatologia, encaminhado por cirurgiã-dentista, devido à presença de duas lesões ulceradas com aproximadamente 1 cm de diâmetro na região de mucosa jugal esquerda, entre o trígono retromolar e o túber da maxila. À anamnese, paciente relatou hábitos de alcoolismo e tabagismo, em tratamento no Hospital Psiquiátrico Benedita Fernandes de Araçatuba/SP. Ao exame físico, a lesão ulcerada apresentava superfície granulomatosa com pontos hemáticos, halo avermelhado, dolorida à manipulação. Como diagnóstico diferencial, foi sugerido: CEC, líquen plano erosivo e paracoccidiodomicose. A conduta imediata foi a realização de biópsia incisional, que possibilitou o diagnóstico definitivo de carcinoma espinocelular grau I. Diante deste resultado, o paciente foi encaminhado ao médico da família para as devidas providências de encaminhamento terapêutico.

camilinha-guerra@hotmail.com